



Bragança
Município



Bragança em festa

AGOSTO 2024

FESTAS DE BRAGANÇA 2024

VERBENAS

26 de julho a 13 de agosto | 21h15

LOCAL: PRAÇA CAMÕES

1 AGOSTO QUINTA

Orquestra de Fados da
Universidade Sénior
Fados d'Outrora
Red House Band

4 AGOSTO DOMINGO

Grupo de Fados e
Guitarradas
Green Leather
The Passengers

2 AGOSTO SEXTA

PRISKA
MK Nocivo
Mad North

5 AGOSTO SEGUNDA

Zédu Xapéu
Ritmo Latino
Red Lips



6 AGOSTO TERÇA

Cisco
Mateus
Eleven

7 AGOSTO QUARTA

Violetani
Thi Bellfort
Chapa5

8 AGOSTO QUINTA

Rauss Tuna
Joãozinho & Outro
Iceberg

9 AGOSTO SEXTA

Os Brigs - Concertinas
Brigantinas
Fado +
Seventh Plague

10 AGOSTO SÁBADO

Honey Groovy
Charango
Dark Alchemy

11 AGOSTO DOMINGO 21h30

Johnny's Grace
Cube
Raiva Rosa

12 AGOSTO SEGUNDA 21h30

SKA
Tributo a Carlos do Carmo
Herminius

13 AGOSTO TERÇA 21h30

Pedra d'Ara
Red Lotus
Banda Jota



VERÃO BRAGANÇA VIVER A CIDADE

3 AGOSTO
21H00-4H00
CENTRO HISTÓRICO **2024**

VIDEO MAPPING
PRAÇA DA SÉ

PALCO ROCK
PRAÇA DA SÉ
DJ ISABEL ARROJA
DJ THE FUCKING BASTARDS
DJ SAKKO
DJ KAPNOC

PALCO FUNK
RUA DA REPUBLICA
DJ TIAGO MENDES - DJ AGUSTO
DJ BAILE DO MORRO - DJ AYANNA

PALCO 80'S
RUA ALEXANDRE HERCULANO
DJ LECHA
DJ PAULO FERNANDES
DJ PCLIXA

PALCO AFRO LATINO
PRAÇA CAMÕES
DJ TANNY - DJ NICK - DJ KAWAI

COMÉRCIO ABERTO





FESTA
DA HISTÓRIA
BRAGANÇA . CASTELO

HORÁRIO
14 AGO. 18H » 24H
15/16/17 AGO. 12H » 24H



@FESTADAHISTORIA

DE 14 » 17
AGOSTO
.2024



FESTA DA HISTÓRIA

BRAGANÇA . CASTELO

14 a 17 de agosto | Castelo de Bragança

Horários

Quarta 14: 18h00 às 00h00

Quinta 15 : 12h00 às 00h00

Sexta 16: 12h00 às 00h00

Sábado 17: 12h00 às 00h00

Entrada Livre

/ ENQUADRAMENTO HISTÓRICO

As lendas fazem parte da história de um povo, de um local. São narrativas, por vezes, muito fantasiosas ou fictícias, transmitidas pela tradição oral, mas nelas combinavam-se factos reais e históricos com factos saídos da imaginação humana.

Essas lendas, sendo transmitidas pela tradição oral ao longo de gerações, acabaram por sofrer processos degenerativos, pois como diz o ditado popular: quem conta um conto, acrescenta um ponto, sendo que a imaginação humana pode levar um conto para outro local, época e até alterar algum enredo da lenda. No entanto, todas as lendas tiveram um ponto de partida, algo que as provocou.

Um período propício para o nascimento de lendas foi a Idade Média, onde nasceram muitas, que ao longo de séculos se enraizaram nas gentes, transformando-as na história daquele local, fazendo parte

do seu Património. É o caso da lenda de Castro de Avelãs, lenda que serve de mote para o desenvolvimento de toda a narrativa do evento deste ano.

/ ESPETÁCULOS

Dia 14 agosto

22h00 - Apresentação de Cavaleiros

Sinopse

De forma a evitar conflitos armados entre dois senhores abastados das terras de Bragança, o conde de Ariães e o conde Redemiro da serra de Nogueira, o Alcaide daquelas terras convida os nobres a combaterem sob as regras de torneio. Em disputa, o coração de uma jovem donzela de sua graça Alcina, com quem ambos procuravam casar. As regras de torneio são apresentadas a toda a população, que se apressa a preparar tudo para aquele evento ímpar.

Dias 15, 16 e 17 agosto

22h00 - Alcina, a Donzela

Sinopse

Num castelo, entre Bragança e o Castro de Avelãs, vivia um homem poderoso, chamado de Conde de Ariães. Este Conde tinha intenções de casar-se com Alcina, uma jovem e bela donzela que vivia nos arredores do castelo.

Num outro castelo, na Serra da Nogueira, vivia outro homem rico e com muitas posses, o Conde Redemiro, que também se apaixonara pela donzela Alcina e pretendia casar-se com ela.

O Alcaide, ao tomar conhecimento do interesse dos Condes em disputarem a mão da Jovem Alcina, para evitar grandes batalhas entre seus homens, decidiu organizar um torneio para decidir quem ficaria com o direito de casar com Alcina.

ÁREAS TEMÁTICAS

1) POSTO DE CONTROLO

"Alto! Quem vem lá? Dentro destas muralhas não queremos bandidos ou aldrabões..."

Em dias de maior agitação, como nos dias de mercado, a manutenção da ordem e o zelo pela segurança de todos era de responsabilidade militar.

Um conjunto de soldados monta o seu posto de controlo, onde inspecionam e revistam aqueles que desejam entrar no Castelo.

2) A GALINHA DA VIZINHA

Numa rua tão apertada e com casas tão pequenas, são muitos os vizinhos que se cruzam no dia a dia. Todos são simpáticos e cordiais, mas, por vezes, não conseguem levar desaforos para casa. Roupa que desaparece, barulhos estranhos durante a noite e até os ovos de uma galinha são motivo para as discussões daqueles vizinhos.

3) RUAS DOS LARÁPIOS

Foragidos das autoridades e escondidos por entre as sombras vão vivendo os que sobrevivem do mal. À espera de que este ou aquele mais desatento traga os bolsos cheios, usam as mulheres mais roliças para aliciar os homens para aqueles caminhos tão tenebrosos.

Neste espaço de recriação do quotidiano das classes sociais mais desfavorecidas, o visitante irá deparar-se com várias personagens e ações inesperadas.

Ao percorrer este trajeto, para além do cruzar com todas as personagens do burlesco, somos conduzidos por ruelas sinistras com um trajeto acidentado por objetos que criam um zig-zag, e permitem reforçar certos recantos, onde os sustos e os medos imperam.

O público terá de ser forte, pois o grito do louco que se esconde por detrás dos fardos de palha e a galdéria oferecida são obstáculos difíceis de um trilho teatral.

4) PRAÇA DE ARMAS

Por aqui se encontram e vão treinando aqueles sobre os quais recai a responsabilidade de manter a ordem no território. Os tempos que correm não são propriamente de paz e acalmia e, como tal, as técnicas de combate e as táticas militares são constantemente trabalhadas, até porque o inimigo não está assim tão distante.

O visitante poderá experimentar algumas das técnicas de combate e encontrará uma mesa pedagógica onde um bravo guerreiro lhe explicará as principais características de várias peças de armamento militar.

A componente militar será complementada com a demonstração

de vários ofícios e exposição de artefactos, nomeadamente, cota de malha, tecelagem e cozinha de campanha.

Uma vertente didáctica e interativa, onde o público é convidado a experimentar e a aprender algumas destas artes.

5) JOGOS E BRINCADEIRAS

Debaixo da sombra daquelas densas árvores, pequenos e graúdos podem encontrar uma série de desafios à sua inteligência, força e destreza. Os petizes e o público mais adulto podem desfrutar e divertir-se com um conjunto de jogos e brincadeiras de outros tempos, que se adaptam desde o mais forte dos cavaleiros à mais bela das princesas.

6) ACAMPAMENTO DOS PETIZES

Vamos brincar aos nobres e guerreiros... Espaço pedagógico onde os petizes e seus acompanhantes experimentam as vivências medievais com as próprias mãos e onde contadores de histórias narram mitos e lendas.

Este espaço será dividido em duas áreas: lides quotidianas e lides da guerra:

- Lides quotidianas - onde decorrerão as oficinas de tecelagem, tinturaria de lã, velas, *scriptorium* e cozinha medieval;
- Lides da guerra - onde os mais pequenos poderão experimentar a atividade "Cota de Malha", aprender a montar um trabuco de brincar e a praticar o tiro com arco.

7) ESTÁBULOS E FALCOARIA

A mando d'el Rei, o senhor daquele castelo deverá ter sempre preparadas as melhores montadas. Cavalos corajosos para batalhas, rápidos para viagens e astutos para a caça!

Ali também podemos encontrar a falcoaria. Aves de rapina são treinadas e tratadas numa parceria entre o homem e a ave de presa para a caça.

8) AS MÃOS DO MESTRE

Aqueles que foram divinamente abençoados com mãos capazes de transformar matérias em alfaia importantes para as lides quotidianas são de extrema importância para o funcionamento do reino. O artesão, mestre do seu ofício, é um privilegiado entre as gentes do povo. A sua arte é procurada por nobres e pelo clero, e é com base no trabalho das suas mãos que o território se vai desenvolvendo.

9) TREINO DO GUERREIRO

A mando d'El Rey, que os noviços se preparem para que quando a hora chegar, estejam prontos para proteger o castelo! Este é um percurso de obstáculos destinado ao público familiar onde a destreza física e o espírito aventureiro são primordiais.

10) MERCADO

Dentro das muralhas vão-se posicionando os mais diversos mercadores. Alguns vêm de terras longinquas e trazem produtos nunca vistos. Outros de mais perto procuram chamar a atenção do freguês com os seus ditos e pregões. Com tamanha azáfama mercantil, é necessário encontrar momentos para comer, beber e confraternizar. Por entre o fumo e vários odores, as melhores carnes e alguns peixes já se encontram nas brasas, deixando com água na boca o nobre e o pedinte.

/ ATIVIDADES PARA O PÚBLICO

/ NA PELE DE UM GUERREIRO

Os visitantes poderão frequentar uma aula de iniciação à esgrima medieval, onde serão abordados os princípios básicos desta arte. Para além das técnicas, os mais corajosos poderão também experimentar alguns dos equipamentos mais usuais e de difícil manuseamento.

/ A COTA DE MALHA

O visitante poderá ter o primeiro contacto com as técnicas e utensílios utilizados na construção da cota de malha. A arte de moldar metal em vestuário é sem dúvida fascinante.

/ SCRIPTORIUM E ILUMINÁRIAS

Como é que na Idade Média se escrevia e pintava sem canetas ou marcadores? Uma atividade para os mais pequenos descobrirem as técnicas de escrita e pintura, no tempo dos reis e das rainhas.

/ RECRUTA DE GUERREIROS

Os senhores das casas mais poderosas de Bragança procuram gentes do povo, com coragem e destreza para as artes militares. Esta é uma atividade composta por diversos desafios, que vão desde o arremesso de lança, provas de equilíbrio, testes de velocidade e astúcia!

/ OFICINA DE TECELAGEM

Atividade para o público infantil/familiar, onde podem colorir lãs com tintas naturais, montar a trama do tear e tecer uma bonita recordação. Os mais ágeis nas lides das linhas poderão ainda experimentar a criação de cordel.

/ A ARTE DE CAÇAR COM AVES

As aves de rapina foram sempre fiéis companheiras da nobreza nas suas caçadas, sendo criadas e treinadas para o efeito. O visitante poderá ter contacto com este tipo de aves, bem como aprender algumas curiosidades sobre os espécimes e ainda algumas técnicas de falcoaria.

/ O CEPO, O SEBO E A CANTARIA

Que se cheguem à frente os mais audazes... Aqueles que querem demonstrar a sua bravura, força e rapidez! São 3 as atividades propostas: o pau-de-sebo, a corrida de cântaros e o lançamento do cepo. Os prémios são de louvar: quem diz que não ao melhor pão e chouriças da região?

/ AS AVENTURAS DOS INFANTES

Bravos guerreiros e corajosas princesas procuram-se! Serão os mais pequenos capazes de completar este conjunto de desafios com sucesso? Uma competição familiar, saudável e divertida, onde pais e filhos competem em busca do maior dos prémios: a felicidade!

Animação Permanente

Música | Teatro | Danças do Povo | O Bobo | Demonstrações de Falcoaria | Contadores de Histórias | Personagens Deambulantes | Treinos D'Armas | Artes Circenses | Oficinas Pedagógicas



XXXII CONCENTRAÇÃO
INTERNACIONAL BRAGANÇA 2024

XXXII CONCENTRAÇÃO DE MOTOS DE BRAGANÇA

Programa

9 AGOSTO SEXTA

18h00 - Abertura das inscrições
22h00 - Atuação Motocruzeiro Racing Academy
23h00 - Stunt Riding
01h00 - Espetáculo Musical
02h00 - StripTease
03h00 - Dj's

10 AGOSTO SÁBADO

10h30 - Inscrições
14h30 - XIV Prova de arranques
17h00 - Treinos Stunt
18h00 - Lavagem de motos
Concurso "Miss T-shirt molhada"
20h00 - Jantar
22h00- Passeio noturno
22h30- Atuação Motocruzeiro Racing Academy
23h30 - Stunt Riding
01h00 - Espetáculo Musical
02h00 - StripTease
03h00 - Dj's

11 AGOSTO DOMINGO

10h00 - Pequeno almoço
13h00 - Almoço

Local: Av. D. Sancho I
Organização: Motocruzeiro e Município de Bragança

Sempre
MOTO
CRUZEIRO

3 AGOSTO SÁBADO

XII FEIRA DO CORDEIRO

Local: Coelhoso (Pavilhão Multiusos)

Organização: Município de Bragança e Junta de Freguesia de Coelhoso



15 AGOSTO QUINTA

XVIII FEIRA DE ARTESANATO E PRODUTOS DA REGIÃO

Local: Parque da Ponte, Rabal

Organização: Junta de Freguesia de Rabal

Apoio: Município de Bragança



17 AGOSTO SÁBADO

ENCONTRO TT 4X4 - COM PISTA DE OBSTÁCULOS

Local: Estádio Municipal de Bragança

Organização: TT Sem Limites

Apoio: Município de Bragança



24 E 25 AGOSTO

SÁBADO E DOMINGO

XXII FEIRA DAS CEBOLAS

Local: São Pedro de Sarracenos

Organização: Junta de Freguesia de São Pedro de Sarracenos

Apoio: Município de Bragança



14 EVENTOS

22h00
PARQUE EIXO ATLÂNTICO

18 agosto
DOMINGO

FESTAS
de Bragança



Filarmónica de
Bragança convida
Herman José
Dj Pascoal



19 agosto
SEGUNDA

Zíngarus

Ivandro convida
Bárbara Bandeira e
Mariza Liz
Dj Pascoal

20 agosto
TERÇA

Bruno Sendas
Os Quatro e Meia
Dj Pascoal



21 agosto
QUARTA

09h00 - Concurso
Concelhio de Bovinos de
Raça Mirandesa

17h00 - Final do
Campeonato de Chegas de
Touros de Bragança

Local: Recinto de Promoção
e Valorização das Raças
Autóctones



22h00

Linha da Frente

00h15

**Xutos &
Pontapés**

02h00

Banda Norte - FN

24h00

Espetáculo Piromusical



16 EVENTOS

FESTAS
de Bragança



PROGRAMA RELIGIOSO DE 11 A 22 DE AGOSTO

Local: Santuário da Senhora das Graças



11 AGOSTO DOMINGO

Dia de Santa Clara

10h00 - Eucaristia

21h00 - Novena - Rosário e procissão.

Procissão da Catedral ao Santuário de
Nossa Senhora das Graças

Tema: O ensinamento do Papa

Francisco sobre a Oração

12 AGOSTO SEGUNDA

09h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário - Rosário
e procissão.

Tema: Ensina-nos a Rezar Lc 11

13 AGOSTO TERÇA

10h00 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário - Rosário
e procissão.

Tema: A oração na comunidade

Paroquial

14 AGOSTO QUARTA

Dia de São Maximiliano Kolbe, Mártir

09h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário - Rosário
e procissão.

Tema: A oração em família

15 AGOSTO QUINTA**Solenidade da Senhora da Assunção**

10h00 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário – Rosário e procissão.

Tema: A oração dos jovens

Bênção das rosas

16 AGOSTO SEXTA

09h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário – Rosário e procissão.

Tema: Retirou-se para Rezar.

17 AGOSTO SÁBADO**Santa Beatriz da Silva**

09h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário – Rosário e procissão.

Tema: A catequese sobre a oração

18 AGOSTO [DOMINGO XIX TC]

10h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário – Rosário e procissão.

Tema: A Oração nos Mosteiros de Clausura

19 AGOSTO SEGUNDA

09h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário – Rosário e procissão.

Tema: A Oração nos Santuários



18 EVENTOS

20 AGOSTO TERÇA

10h00 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário: Rosário e procissão.

Tema: A oração dos fiéis

21 AGOSTO QUARTA

S. Pio X

09h30 - Eucaristia

20h30 - Confissões

21h00 - Novena no Santuário: Rosário e procissão.

Tema: A oração de Maria

22 AGOSTO QUINTA

SOLENIIDADE DA SENHORA DAS GRAÇAS

11h00 - Eucaristia no Santuário da Senhora das Graças, presidida por Pe António Magalhães Eucaristia, por todos os associados da Arquiconfraria de Nossa Senhora das Graças.

Louvor por todas as graças recebidas por mediação de Nossa Senhora das Graças

Local: Santuário da Senhora das Graças

17h00 - Eucaristia na Catedral, presidida por D. Nuno Almeida.

Procissão solene, com os andores das comunidades cristãs de Bragança e a belíssima imagem de Nossa Senhora das Graças, Padroeira de Bragança

Local: Catedral



Organização:

Município de Bragança e
Fábrica da Igreja de Nossa
Senhora das Graças

Apoio: Freguesias e Uniões
das Freguesias, Comissões
Fabriqueiras, Bombeiros
Voluntários, Forças de
Segurança e Associações
Culturais e Desportivas

CENTRO CIÊNCIA VIVA DE BRAGANÇA

3 AGOSTO SÁBADO

BORBOLETAS NOTURNAS

Ponto de encontro: Estação de serviço da Repsol-Avenida Sá Carneiro

Horário: 21h00

10 AGOSTO SÁBADO

OFICINA PRÁTICA DE EXTRAÇÃO E TINGIMENTO DE SEDA

Ponto de encontro: Edifício sede do CCVB

Horário: 10h00

13 AGOSTO TERÇA

NOITE DAS ESTRELAS - OBSERVAÇÃO DE OBJETOS CELESTES

Ponto de encontro: Castelo de Bragança

Horário: 21h00

17 AGOSTO SÁBADO

BORBOLETAS DIURNAS DO RIO FERVENÇA

Ponto de encontro: Casa do Mel de Bragança

Horário: 10h00

31 AGOSTO SÁBADO

CENSOS DE BORBOLETAS DIURNAS

Ponto de encontro: Casa do Mel

Horário: 11h00

MORCEGOS: CONHECER PARA PRESERVAR!

Ponto de encontro: Capela de São Frutuoso de Teixedo

Horário: 21h00

INFORMAÇÕES E INSCRIÇÕES EM:
WWW.BRAGANCA.CIENCIAVIVA.PT

BIBLIOTECA MUNICIPAL DE BRAGANÇA



AUTOR DO MÊS

AGOSTO

Maria Teresa Horta, 1937

Escritora, jornalista e poetisa portuguesa. Militante da causa feminina, Maria Teresa Horta foi perseguida pela PIDE, com livros censurados. Um deles, *Novas Cartas Portuguesas*, escrito a três mãos, mobilizou a opinião pública contra o Estado Novo.

Estreou-se na poesia em 1960 com *Espelho Inicial*; no ano seguinte, participou com *Tatuagem em Poesia 61*, e tem a sua obra poética editada em *Portugal* (17 títulos, entre os quais o inovador *Minha Senhora de Mim*, recentemente reeditado) coligida em *Poesia Reunida* (2009). Posteriormente, trouxe a público *Poemas para Leonor* (2012), *A Dama e o Unicórnio* (2013), *Anúnciões* (2016) - Prémio Autores SPA / Melhor Livro de Poesia 2017 -, *Poesis* (2017), *Estranhezas* (2018) - Vencedor prémio Literário Casino da Póvoa/Correntes d'Escritas 2021 - e a antologia pessoal *Eu Sou a Minha Poesia* (2019).

Frase do autor: "Para mim o amor fica-me justo. Eu só visto a paixão de corpo inteiro."



SUGESTÃO DE LEITURA



“Minha Senhora de mim”

Minha Senhora de Mim (1971) compõe-se de 59 poemas. Neles, a autora usa a forma poética das cantigas de amigo medievais, usando a literatura canónica – e, portanto, a tradição literária – para desafiar um *status quo* (neste caso, o pensamento patriarcal). Ao mesmo tempo, o seu conteúdo é subvertido. Nas cantigas de amigo medievais, escritas por homens, a voz era feminina e versava quase sempre o sofrimento por amor, regra geral devido à ausência do “amigo”, descrevendo-se as mulheres num estado de absoluta dependência. Contudo, na obra de Maria Teresa Horta, a mulher é o centro da narrativa dos poemas, sendo ainda o centro do desejo sexual. Não raras vezes, o sujeito poético usa o modo imperativo, comanda a relação heterossexual, não só rejeita a submissão como submete.

A novidade não está apenas em dar-se voz à sexualidade das mulheres, mas no tom imperativo que é usado nos poemas, pondo-se a mulher a comandar a ação, dizendo ao homem o que deve fazer para agradar-lhe. Para além disso, é a mulher quem toma a iniciativa e chega a descrever como agradar ao parceiro. O sexo torna-se numa busca pelo prazer, esvazia-se do seu carácter procriador ou, ao reclamar o prazer para a mulher, de uma relação de poder do homem sobre a mulher.

ATIVIDADES REGULARES PARA GRUPOS

Visitas guiadas à Biblioteca || Oficinas de leitura criativa

* Atividades sujeitas a marcação prévia. Tel. 273 300 856 ou email: biblioteca@cm-braganca.pt

22 EXPOSIÇÕES

FUNDAÇÃO

OS NOSSOS LIVROS

ANALISAR O ITINERÁRIO BIBLIOGRÁFICO DE TEÓFILO BRAGA (1843- 1924)

Exposição
bibliográfica
temporária

Horário:
Segunda-feira a sexta-feira:
09h00 - 12h30 | 14h00 - 17h30
Rua Trindade Coelho, n.º 32
5300-061 Bragança



MUSEU IBÉRICO DA MÁSCARA E DO TRAJE



ÓSCAR BARROS MÁSCARAS DOS RITUAIS DE INVERNO DO NORDESTE TRANSMONTANO

1 DE AGOSTO A 30 DE
SETEMBRO DE 2024

Óscar Barros nasceu na cidade de Bragança em 1951 e conviveu, na sua infância, com as correrias dos mascarados vestidos de Morte de Diabo e de Censura na Quarta Feira de Cinzas, na cidade onde nasceu. Tem também raízes na aldeia de Varge, terra de sua Mãe, onde se celebra a Festa dos Rapazes, outro dos rituais que relembra da sua infância.

CENTRO CULTURAL MUNICIPAL ADRIANO MOREIRA



JOÃO FREIRE **AFETOS**

São os nossos "Afetos" que urdem a tapeçaria única que colore a jornada mundana de cada ser humano, simultaneamente permeando-a de valor e diversidade. Os ditos "Afetos" expressam-se a partir de desejos figurados em danças oníricas, miragens instigantes, bem como através do som e do colorido de gestos, palavras e reflexões que cintilam como estrelas nos nossos horizontes. Atuando como o verdadeiro manancial da vida, os afetos interligam-se inexoravelmente às nossas expressões, na tentativa de as legitimar e lhes conferir significado íntimo.

Curadoria: Alexandre Castro
Produção: Município de Bragança -
Centro Cultural Municipal Adriano
Moreira



MANU LANDON

O MEU NOVO MUNDO

Manu, através da sua arte no estilo Naïf, retrata a cultura, o quotidiano e a beleza da cidade de Bragança. A partir da perspectiva de uma pessoa estrangeira, a sua obra é resultado da mescla dos aspetos culturais de onde veio e do lugar onde está.

Manu Landon é pintora franco-chilena, radicada há três anos em Bragança. O seu estilo de pintura é conhecido como arte Naïf ou Naïve. Trabalha em vários substratos, desde telas a estruturas de madeira e cerâmica. Usa de tudo, desde têmpera até acrílico, procurando, sempre, que a cor encontre a sua melhor expressão. Procura tingir, com cores fortes, as realidades que a rodeiam, como tristeza, solidão, contradições, lugares reais e imaginários, para que, à primeira vista, aquelas belas e infantis cores e formas nos permitam ver, com franqueza, o que está no seu fundo. O seu trabalho é construído tanto a partir de mundos imaginários como das realidades que experimenta ou vê. Acima de tudo, o que vê nas mulheres e nas suas experiências e o que as cidades dizem, com as suas ruas, os seus espaços, as suas formas.

Expôs os seus trabalhos no Chile: Santiago, Valparaíso e Arica.

Curadoria: Alexandre Castro

Produção: Município de Bragança - Centro Cultural Municipal Adriano Moreira

26 EXPOSIÇÕES

CENTRO DE ARTE CONTEMPORÂNEA GRAÇA MORAIS



GRAÇA MORAIS

OBRAS ESCONDIDAS, OBRAS ESCOLHIDAS

PATENTE ATÉ 26 DE JANEIRO DE 2025

Comemoramos 50 anos de carreira da pintora Graça Morais, figura impar no panorama artístico português. A Exposição **Graça Morais - Obras Escondidas, Obras Escolhidas** é celebração de um percurso de força e talento na abordagem às grandes causas, tantas vezes escondidas da espuma mediática. Nesta exposição, desvelam-se 150 obras escolhidas pela pintora, das quais 74 inéditas, pontuando os grandes temas que marcam a sua carreira, manifesto e defesa da dignidade, do respeito e da capacidade de quem o não pode reivindicar. São exemplo as séries As Sombras do Medo, ou A Caminhada do Medo, tornando-se visível o que se encontrava escondido: obras maravilhosas com temas que nos questionam e inquietam. Noutra sentença e em outras séries e obras, reiterando o caráter universal da carreira de Graça Morais, celebra-se a vida no que esta tem de solar e seminal, certeza de novos começos e desenvolvimentos.

Curadoria: António Meireles

Produção: Município de Bragança-Centro de Arte Contemporânea Graça Morais

CENTRO DE FOTOGRAFIA GEORGES DUSSAUD



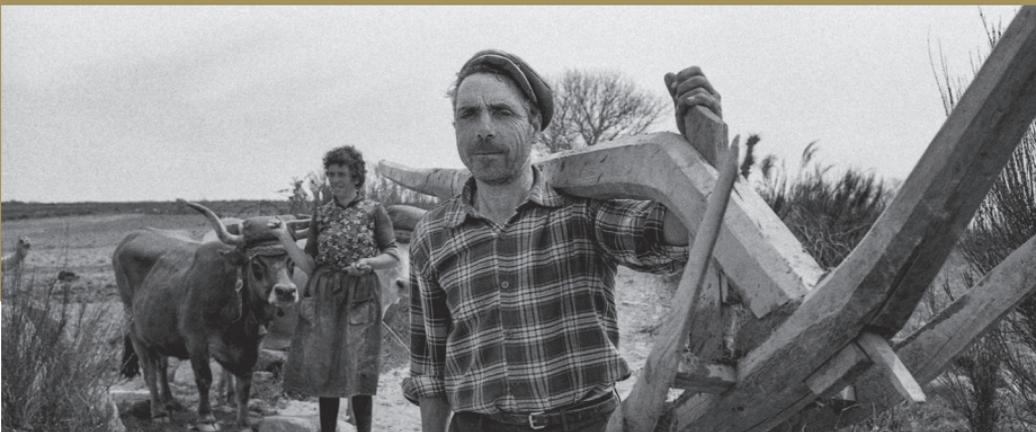
CARLOS GIL UM FOTOJORNALISTA DE GUERRA E PAZ

Carlos Gil foi, talvez, o mais completo fotojornalista analógico português. Não por ter precedido a era digital e nos deixar em 2001, mas porque a sua odisséia no espaço quis que fosse a de um repórter comprometido com a liberdade dos povos e a paz que procurava para si e para os homens que descrevia.

O seu legado não era de agência, de simples criação artística ou estética mercantil. Não foi para esse efeito que se moveu e atravessou as principais zonas de conflito e as desigualdades mais prementes da geopolítica mundial das décadas de 70, 80 e 90.

Curadoria: Daniel Cortesão Gil

Produção: Município de Bragança-Centro de Fotografia Georges Dussaud



FOTOGRAFIAS DE GEORGES DUSSAUD E
EDUARDO PEREZ SANCHEZ
À FORÇA DO ARADO
TRÁS-OS-MONTES NA DÉCADA DE 1980

Movido pelo entusiasmo de quem tinha encontrado um mundo quase perdido e ainda intacto, e onde regressaria persistentemente, Georges Dussaud (Brou, França, 1934) chega, pela primeira vez, a Trás-os-Montes, à região do Barroso, por mero acaso, no verão de 1980. No mesmo período, concretamente entre 1983 e 1989, e não muito longe dali, também o catalão Eduardo Perez Sanchez (Barcelona, Espanha, 1950) registava pela fotografia os mesmos universos perdidos que encontrava nas suas incursões pelas aldeias do concelho de Valpaços.

Um e outro cruzavam-se com a realidade de um país que, vivendo já sem a tensão política e social dos primeiros anos da revolução de 1974, está ainda a acordar de uma longa e penosa ditadura de 40 anos. Quase cinco décadas depois, apresenta-se, em diálogo, um número significativo de fotografias a preto e branco que, de distintos modos e a partir de dois olhares exteriores, nos dão a conhecer Trás-os-Montes.

Curadoria: Jorge da Costa

Produção: Município de Bragança - Centro de Fotografia Georges Dussaud

MUSEU NACIONAL FERROVIÁRIO



EXPOSIÇÃO PERMANENTE

Locomotivas, carruagens, vagões, equipamentos oficiais e múltiplos objetos contam a história da construção e exploração da Linha do Tua, homenageando, muito em particular, a identidade e memória da comunidade.

Visitas Guiadas para Grupos

Atividades educativas adaptadas para cada faixa etária

*Atividades sujeitas a marcação prévia

Tel. 960 461 596 / e-mail: museu.ferroviario@cm-braganca.pt

PISCINA MUNICIPAL

**HORÁRIO DE
FUNCIONAMENTO
(ATÉ DIA 14 DE AGOSTO)**

Segunda a sexta-feira, das
14h00 às 20h00

Sábado, das 15h00 às 19h00

Horário de utilização dos
tanques:

Das 14h10 às 19h50

[REGIME DE HORÁRIO
LIVRE]



CASTELO DE BRAGANÇA

Em 1187, D. Sancho I concede o primeiro foral aos povoadores da vila de Bragança. O monarca troca com o Mosteiro de Castro de Avelãs a herdade de Benquerença, com o intuito de aí fundar uma nova povoação e logo depois, em março de 1188, concede uma quantia em dinheiro para a construção das suas primeiras muralhas. O rei procurava, assim, assegurar um controlo mais efetivo da fronteira transmontana.

Talvez por compreender a importância estratégica da fortificação, o rei D. Dinis (1279 - 1325) deu grande incremento aos trabalhos de fortificação no castelo (mais um "castelo novo" dos muitos que foram edificados no seu tempo), dotando-o de um segundo perímetro muralhado, do estilo barbacã, cujos vestígios ainda podemos ver na vertente norte do acastelamento. É sobre este castelo, ou a partir dele, que se constrói o que podemos ver hoje.



Forte São João de Deus
5300-263 Bragança
+351 273 304 200
www.cm-braganca.pt
www.facebook.com/municipiobraganca
Instagram: @municipiobraganca